

**ATA DA 19ª REUNIÃO
EXTRAORDINÁRIA DO CEMA -
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO
AMBIENTE, REALIZADA NO DIA
30 DE JUNHO DE 2011, PRESIDIDA
PELO SR. JONEL NAZARENO
IURK – SECRETARIADA PELO SR.
JOÃO BATISTA CAMPOS -
SECRETÁRIO EXECUTIVO.**

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Boa tarde a todos. Sejam muito bem-vindos na 19ª Reunião Extraordinária do Conselho Estadual do Meio Ambiente.

Peço ao Secretário João batista para que faça a verificação de quórum para podermos iniciar a nossa reunião.

O Sr. Secretário João Batista Campos (CEMA):- Sr. Presidente, contamos com 19 conselheiros, portanto, temos quórum para iniciar a reunião.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Feita a verificação de quórum e tendo número suficiente de Conselheiros aqui presentes, iniciamos de imediato a inscrição para a Tribuna Livre podendo fazer suas inscrições junto ao Secretário Executivo.

Na sequência, passamos para a discussão e aprovação da ata da 80ª Reunião Ordinária. Os Conselheiros receberam a Ata, indago se há necessidade da leitura da mesma. Coloco em discussão e submeto a todos da necessidade de fazermos a leitura. Não havendo manifestações, coloco em votação a aprovação da Ata da 80ª Reunião Ordinária. Não havendo manifestações, declaramo-la APROVADA.

Na Ordem do Dia, temos alguns temas relevantes. O primeiro deles é a escolha de Conselheiros, titular e suplente, para representação do CEMA junto ao Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais. Abro a inscrição para quem desejar participar como representante do CEMA junto ao Fórum Paranaense.

A Sra. Conselheira Izabella Maria Swierczynski (SEPL):- Boa tarde. Seria interessante o suplente e o titular da sociedade civil, no Governo? O que vocês propõem?

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Não houve essa preocupação, simplesmente há o encaminhamento. Peço ao Secretário Executivo que faça a leitura do Ofício da Secretaria do Estado de Meio Ambiente ao Conselho Estadual para que os

Conselheiros possam compreender melhor e aí retomaremos as inscrições. Por favor.

O Sr. Secretário João Batista Campos (CEMA):- É o Ofício Circular 265/2011 da SEMA, Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recurso Hídricos do gabinete do Secretário, datado de 13 de maio de 2011. “Ao cumprimentá-lo cordialmente, informamos que o Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais está sendo reestruturado com a mudança do Sr. Presidente e Secretaria Executiva em atendimento ao plano e programa do Governo do Paraná. Para tanto, solicitamos dessa instituição participante do Fórum em questão, a indicação de um membro titular e respectivo suplente para participação nas reuniões e discussões referentes a mudanças climáticas. Aproveitamos a oportunidade para externar nossa estima e consideração, respeitosamente Jonel Nazareno Iurk - Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos.”

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Ficam abertas as inscrições para os interessados em representar o Conselho Estadual junto ao Fórum de Mudanças Climáticas.

O Sr. Conselheiro Fernando M. Ramos (Suplente IDEIA Ambiental):- Pela ausência do Conselheiro Rodrigo de Almeida, que também faz parte do IDEIA Ambiental que é suplente aqui no Conselho e pela atuação que ele tem junto ao Programa Bioclima e está bem inteirado com a parte de mudanças climáticas, gostaria de fazer a inscrição dele.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Mais algum candidato?

O Sr. Conselheiro Luiz Tarcísio Mossato Pinto (Presidente do IAP):- Secretário, como cada área altera um pouquinho, Biodiversidade, Economia, Controle e Qualidade Ambiental, na questão do órgão ambiental seria um conselheiro só e um suplente ou eu posso indicar um para cada área dessa?

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Temos temas similares a esse teremos as Câmaras Temáticas, na sequência. Esse é especificamente uma necessidade do Conselho indicar representante e suplente para o Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas. É uma outra instância, talvez não tenha me expressado aqui corretamente, mas a leitura agora do ofício torna a situação mais clara.

Continuam abertas as inscrições.

A Sra. Conselheira Izabella Maria Swierczynski (SEPL):- Como a Ana Cláudia lembrou bem, todas as Secretarias de certa forma têm um representante no Fórum Estadual de Mudanças Climáticas, inclusive eu faço parte, mas com essa reestruturação pode ser que novos nomes surjam, então não sei como fica

essa situação, porque se eu me proponho ou ela ou outro a gente já representa a Secretaria e o Conselho também, acho que não seria muito indicado.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Creio que às entidades que já têm assento ao Fórum, seria conveniente que se abrisse oportunidade para as entidades que não compõem o Fórum. Então, me parece que essa sugestão do Conselheiro, representante da ONG's, é bem pertinente. Não havendo mais inscritos, creio que não há necessidade de votação e, por aclamação, peço uma salva de palmas no sentido de aclamação e caberá ao titular indicar o suplente para fazer parte do Fórum Paranaense de Mudanças Climáticas Globais.

O segundo tema da Ordem do Dia é a discussão e aprovação de Resolução que trata da mudança no Artigo 20 do Regimento Interno do CEMA. Peço ao Secretário Executivo João Batista que faça a apresentação do tema, nas telas que estão à nossa frente, para que possamos fazer a discussão das possíveis mudanças desse artigo.

O Secretário Executivo João Batista Campos (CEMA):- Como foi definido, decidido na última reunião foi propostas a mudança da quantidade de representantes das Câmaras Temáticas para quatro membros natos para fazer a proposição das paridades. “§ 1º. Os conselheiros serão: I - 4 (quatro) membros natos; II - 1 (um) representante das entidades não governamentais ambientalistas; III - 1 (um) representante das entidades dos trabalhadores ou das entidades dos segmentos produtivos patronais; IV - 1 (um) representante das instituições de ensino superior ou dos Secretários Municipais de Meio Ambiente indicados pela Associação dos Municípios do Paraná – AMP; V - 1 (um) representante das entidades de representação de classes profissionais.”

Foi proposto, conforme a proposta da Minuta, que os suplentes serão indicados pelos representantes titulares definidos no Parágrafo 1º, que são aqueles que acabamos de ler. Acontece que temos uma situação com dois tipos de representantes, temos aquelas instituições que têm representações plenas, seriam titular e suplente, mas temos também representações onde ocorrem duas instituições diferenciadas, por exemplo, cito o exemplo que foi inclusive levantado pela suplente das Instituições de Ensino Superior Estadual, Universidade Estadual de Maringá. Ela levantou que sendo ela de outra instituição, no caso ela é da Unioeste, ficaria prejudicada a possibilidade de participação dela como membro da Câmara Temática, se assim fosse definido.

Então, temos instituições com representação plena e aquelas que têm representações de duas instituições, como citei agora o exemplo da UEM e Unioeste que representam as instituições universitárias públicas do Estado do

Paraná. Com base nessa questão, desenvolvemos uma redação para tentar dar conta dessa questão. Então seria: “§ 2º. As instituições que possuem representações plenas, titular e suplente, os representantes suplentes serão indicados pelos titulares”.

Agora vem outra redação para tentar possibilitar a participação daquelas instituições que não têm representação plena. Seria então essa redação: “§ 3º. Para as representações cujos conselheiros sejam de diferentes instituições, fica assegurado aos suplentes essa condição de representação na Câmara Temática na qual participa o representante titular, ficando sob a responsabilidade do titular a comunicação prévia quando da impossibilidade de participação em uma reunião agendada”.Então, daríamos conta de atender aquelas representações plenas que indicariam os seus suplentes e também abrir a possibilidade dos suplentes de instituições que não tem a representação plena participarem das Câmaras Temáticas. Entendemos que poderia ser avaliado, discutido e encaminhado ao processo de votação, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Colocamos em processo de discussão a proposta de alteração do regimento. Alguém gostaria de fazer alguma colocação? Pois não.

O Sr. Conselheiro Mário Lessa Sobrinho (SEIM):- Em colaboração, estou de acordo com o texto, mas onde diz “representação cujos Conselheiros...” sugiro que se coloque vírgula e acrescente: “titular e suplente”.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Está correto. Peço que coloque a redação para que fique mais visível e possamos fazer a interpretação.

O Sr. Secretário Executivo João Batista Campos (CEMA):- Vou ler novamente: “§ 3º - Para as representações cujos conselheiros, titulares e suplentes, sejam de diferentes instituições, fica assegurado aos suplentes essa condição de representação na Câmara Temática na qual participa o representante titular, ficando sob responsabilidade do titular a comunicação prévia quando da impossibilidade de participação em uma reunião agendada.”

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Coloco em regime de votação essa emenda proposta em relação ao Artigo 20. Em votação. (Pausa). Não havendo manifestações, declaramo-la APROVADA essa proposta de modificação do Artigo 20.

No outro tema da nossa Ordem do Dia, temos a discussão e aprovação das propostas de inclusão, alteração e competência das Câmaras Temáticas. Durante esse espaço de tempo que se abriu entre a 80ª Reunião Ordinária até o dia de hoje aconteceram várias discussões e temos duas proposições para serem analisadas,

discutidas e deliberadas. Peço ao Secretário João Batista que apresentasse essas duas propostas bem diferentes para que os Conselheiros possam tomar conhecimento e começar a deliberar.

O Sr. Secretário Executivo João Batista Campos (CEMA):- Foi recebido na Secretaria Executiva do Conselho Estadual do Meio Ambiente a proposição de criação da Câmara Temática de Saneamento Ambiental e Habitação, subscrita pelos Conselheiros Carlos de Mello Garcias, da PUC, e Mounir Chaowiche, que teriam as competências: “Saneamento ambiental; Reuso de águas; Saúde ambiental; Cidades sustentáveis; Riscos ambientais; Propor normas e critérios para licenciamento ambiental para habitação de interesse social, e propor normas e padrões para implantação de habitação social respeitando o meio ambiente.” Essa é a criação de proposição de uma Câmara Temática de Saneamento Ambiental.

Também foi apresentada a proposta dos Conselheiros representantes das ONG's, que colocam a justificativa e propostas: “Inicialmente as ONGs desse Conselho não concordam em abrir novas Câmaras Temáticas, considerando-as suficientes e que esses assuntos, por serem tão específicos, podem ser incluídos nas Câmaras já existentes. Também por uma razão de praticidade a abertura de novas Câmaras temáticas acabará redundando em um problema que já ocorreu: poucas pessoas para participarem de muitas atividades simultaneamente, o que enseja invariavelmente, falta de quorum e pouca efetividade dos trabalhos das Câmaras temáticas. Porém, sugerimos a adequação do Regimento Interno para acolher tanto os temas acima citados como os futuros que surgirem sem a necessidade de se criar novas Câmaras Temáticas, no Artigo 24 Inciso I, incluir a Alínea (m) – “outros temas relacionados”; no mesmo artigo Inciso II, incluir a Alínea (i) – “outros temas relacionados” e no mesmo artigo Inciso III, incluir a Alínea (h) – “outros temas relacionados”.

Proposta B – Temas como Saneamento Ambiental/Habitação, Mudanças Climáticas, Resíduos Sólidos inclusão na Câmara Temática “Controle e Qualidade Ambiental”. Essa proposta visa contemplar os três itens que foram abordados na 80ª Reunião do CEMA, criando-se imediatamente três grupos de trabalho: GT - Saneamento Ambiental/Habitação; GT - Mudanças Climáticas e GT Resíduos Sólidos.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Então, abrimos o processo de discussão. Temos duas proposições, os Conselheiros que defendam uma ou outra proposta podem de imediato fazer a sua inscrição, já dizendo qual linha seguirá e suas argumentações poderão ser já apresentadas na sequência.

Sobre essa temática são duas proposições, uma fala da criação da nova Câmara Temática, que é a de Saneamento Ambiental, e a segunda, que é contraponto, que é não criar uma nova Câmara Temática, mas, sim, abrir a possibilidade daqueles itens serem incorporados pelas Câmaras Temáticas existentes, inclusive com a Proposta B indicando um caminho para determinada Câmara e já propondo a formação de grupos de trabalho.

O Sr. Conselheiro Carlos Frederico Grubhofer (Suplente FIES):- Sou suplente do Professor Carlos de Assis que me deixou a incumbência de fazer essa defesa. A proposição do Professor Carlos tem em vista principalmente o pouco espaço que os grupos de trabalho têm para discutir essas questões e o pouco tempo inclusive pelo regimento destinado a esses trabalhos, principalmente pela extrema gravidade do problema hoje relacionado à saúde ambiental, relacionadas às habitações, às ocupações urbanas que merecem um estudo bem completo, um trabalho bem completo, uma postura do Conselho em orientar os nossos gestores e a sociedade para que as ocupações e todo esse trabalho de saúde ambiental em água, resíduos e habitações sejam feitos com mais rigor, com mais disciplina, com mais organização.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Temos um segundo inscrito.

O Sr. Conselheiro Fernando M. Ramos (IDEIA Ambiental):- A proposição das ONG's foi amplamente debatida por nós e de maneira nenhuma queremos diminuir a importância de qualquer grupo de trabalho que venha ser criado de Saneamento Ambiental e Habitação, Mudanças Climáticas e de Resíduos Industriais. O que ocorre é que nos anos anteriores tivemos grupos de trabalho, como o de Ecotoxicologia, que foram muito bem sucedidos dentro da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental. Então, não se faz necessária a criação de novas Câmaras sendo que essas podem ser usadas muito bem para a criação desses grupos de trabalho. Eu sei que às vezes o espaço fica pequeno, mas essa tentativa de inclusão nos grupos de trabalho de Saneamento Ambiental e Habitação, acho que poderia ser uma tentativa muito proveitosa para o momento, não a criação de novas Câmaras porque às vezes acaba faltando quórum para que o trabalho seja bem desenvolvido.

Essa foi a nossa posição que queremos continuar mantendo e depois acho que o Adriano pode explicar a respeito da Educação Ambiental, por ser um tema transversal, que é a nossa próxima proposição.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Deixo a questão da Educação Ambiental, porque é um tema que

foge desses dois itens que estamos discutindo nesse momento. Esse seria um terceiro item, mas com a palavra o Conselheiro Adriano.

O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Peço esse espaço para citar um exemplo do valor de um grupo de trabalho. Ano passado participamos do grupo de trabalho da construção do Projeto de Lei da Política Estadual de Educação Ambiental. O grupo de trabalho foi maravilhoso, porque tivemos no primeiro *Workshop* 60 pessoas, o segundo em Faxinal do Céu mais de 200 pessoas. Estou apenas citando como exemplo como um grupo de trabalho, se bem articulado, pode ser bastante produtivo, está certo que educação ambiental está dentro do primeiro item, da primeira Câmara Temática, mas não quero entrar nesse detalhe agora. Só para mostrar que um grupo de trabalho, tem força, tem pessoas, que se bem articulado, chamando a sociedade, as pessoas envolvidas será muito útil e proveitoso.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Conselheiro Márcio.

O Sr. Conselheiro Márcio Fernando Nunes (Presidente do Instituto das Águas):- Boa tarde a todos. Eu acredito que o grupo de trabalho realmente tenha uma função fantástica e fundamental, e até acho inclusive que devemos propor uma proposição que seria um misto disto, porque como o Mounir Chaowiche subscreve a proposta de criação de uma Câmara Temática de Saneamento e Habitação, porque esse é um tema altamente recorrente, um tema que foi esquecido e abandonado por muito tempo, é um tema que, como estamos tratando de saneamento, no momento em que se está fazendo o saneamento causa um transtorno para a sociedade, por abrir buraco, para enterrar tubo, manilha, etc., e depois que se conclui a obra ninguém mais vê o que foi feito. Então, é uma obra que muito pouca gente quer fazer, mas saneamento básico é saúde, é educação, é segurança, quer dizer, permeia, envolve e dado momento sobrepuja tudo na sociedade.

Então, esse assunto de saneamento, e aí lincado com habitação, porque hoje, como vocês bem sabem, a impermeabilização da cidade é cada vez maior, áreas que não eram de risco há 20, 25 anos que foram liberados loteamentos, as pessoas podiam morar tranquilamente, hoje já não é mais assim, áreas que não eram de risco passaram ser áreas de risco, por isso defendo a criação dessa Câmara Temática específica de Saneamento e Habitação e aí poderíamos criar dois grupos de trabalho tratando dos dois outros assuntos. Essa seria minha proposição, se for possível, como não foi encaminhada a proposta.

O Sr. Conselheiro Carlos Frederico Grubhofer (Suplente FIES):- É possível um debate?

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Sim, claro.

O Sr. Conselheiro Carlos Frederico Grubhofer (Suplente FIES):- Concordamos que os grupos de trabalho são realmente importantes, sem dúvida nenhuma, em nenhum momento queremos desmerecer o valor e a importância, mas acreditamos que os grupos de trabalho são bastante interessantes em termos específicos e de certa maneira pontuais. E a questão do Saneamento Ambiental e Habitação, que envolve principalmente questões urbanas, como disse o Conselheiro Márcio Nunes, recorrentes, dinâmicos e progressivos, é uma questão que deve ser tratada continuamente. Não é algo que possa ser tratado agora como uma coisa pontual, é algo que merece de agora em diante cada vez mais, as cidades crescendo, com a densidade populacional cada vez maior, é um assunto que merece um tratamento contínuo e não tratamento focal.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- No meio das discussões, de acordo com o Conselheiro Márcio, surgiu uma proposta em inserir desde já uma prévia indicação de dois grupos de trabalho, caso seja aprovada a Câmara Temática de Saneamento Ambiental e Habitação. Indago ao Secretário Executivo João Batista se há necessidade em se fazer alguma complementação redacional, porque é o cotejamento de duas propostas, teremos que escolher uma das duas. Também indago aos Conselheiros se está bastante entendida a proposta que as ONG's apresentaram. Está plenamente entendida? Conselheiro Andreguetto.

O Sr. Conselheiro Rafael Andreguetto (SETU):- No nosso entendimento, a proposta das ONG's e a proposta da criação da Câmara Temática, a criação da Câmara de Saneamento Ambiental e Habitação, quando você interpreta Controle e Qualidade Ambiental, em alguns momentos pode sobrepor e criar conflito nas discussões, cada grupo às vezes podendo discutir o mesmo tempo e dando encaminhamento diferente. Entendo que se fosse possível, vocês que trabalham com a questão ambiental mais aprofundada, é que a Câmara de Controle e Qualidade Ambiental ficasse mais detalhada específica para a questão de ferramentas para Controle e Qualidade Ambiental e o Saneamento Ambiental e Habitação trabalhasse de forma mais abrangente a questão de diretrizes e políticas para essas áreas. Não sei me faço compreender em relação a essa discussão.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Como, Conselheiro Rafael?

O Sr. Conselheiro Rafael Andreguetto (SETU):- A questão do Controle e Qualidade Ambiental você pode colocar de uma maneira que se sobreponha, se você tiver a Câmara de Controle e Qualidade Ambiental e a Câmara de Saneamento Ambiental e Habitação, em alguns momentos, podem se sobrepor às discussões. Então, os grupos de trabalho podem discutir às vezes os mesmos temas e quando forem dar encaminhamento darem encaminhamentos diferentes, e entendo que se você detalhar um pouquinho mais a questão do objetivo da Câmara Temática Controle e Qualidade Ambiental onde ela trabalhe ferramentas e instrumentos para o Controle e Qualidade Ambiental, mais especificamente, deixando Saneamento Ambiental e Habitação como políticas, como diretrizes, talvez encontremos um denominador comum para as propostas.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- O Conselheiro Andreguetto defende a manutenção, você está fazendo uma defesa da proposta...

O Sr. Conselheiro Rafael Andreguetto (SETU):- Seria uma mescla, acho que teria que fazer uma adequação. Eu defendo a criação da Câmara Temática de Saneamento Ambiental e Habitação, desde que a Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental seja melhor detalhada e melhor especificada qual o seu objetivo de trabalho.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Temos mais uma Conselheira inscrita.

A Sra. Conselheira Célia Regina Granhen Tavares (UEM):- Entendo a sua preocupação, também pensei nisso que talvez alguma coisa fique sobreposta quando a gente cria essas duas Câmaras. Achei interessante a sua proposta, mas nessa proposta do Professor Carlos não contempla resíduos sólidos e poluição atmosférica. Então, se fizéssemos essa separação teríamos essas duas áreas, que são importantíssimas, se uma vai tratar de política até entendo que seria uma coisa interessante para não sobrepor trabalho e decisões diferentes sobre a mesma coisa, mas em algum lugar temos que pensar a questão dos resíduos sólidos e a poluição atmosférica.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Vou abrir um intervalo de dez minutos, porque me parece que o Conselheiro Andreguetto coloca deveria surgir em forma de redação, para podermos ter um entendimento assim como a do Conselheiro Márcio, para que possamos trabalhar duas grandes linhas, aliás, uma terceira, que envolve uma condicionante em cima de uma Câmara existente, para que possamos ter um entendimento realmente do que está sendo proposta e podermos partir para deliberação.

(Está suspensa a reunião).

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Retomando a nossa reunião extraordinária, após o intervalo onde foram debatidos os temas que tratam da discussão e aprovação da proposta de inclusão, alteração e competência das Câmaras Temáticas, reabro o processo de discussão e indago aos Senhores Conselheiros, a partir do intervalo, se houve alguma nova proposição em relação aos temas que estão sendo discutidos.

O Sr. Conselheiro Carlos Frederico Grubhofer (Suplente FIES):- Em virtude da alteração da Câmara Temática, retiramos a proposta de criação da Câmara Temática de Saneamento Ambiental e Habitação.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Em discussão a retirada da proposta de criação da Câmara Temática de Saneamento Ambiental e Habitação. Não havendo discussão, em votação. (Pausa). APROVADA a exclusão da proposta de criação da Câmara Temática de Saneamento Ambiental e Habitação. Da mesma forma, em relação ao outro tema em contraponto a essa proposta que acabou sendo retirada, indagamos aos representantes das ONG's se há uma proposta diferencial.

O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Nós também retiramos a nossa proposição, desde que a nova redação contemple as modificações na Câmara Temática acrescentando as Alíneas nas duas primeiras Câmaras Temáticas e também uma nova redação da Câmara Temática três.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Apresento agora, a todos os Conselheiros, a proposição do Conselheiro Adriano cuja proposta tem a finalidade de retirar a proposta que era contra a criação das Câmaras Temáticas e apresentavam uma nova modelagem da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental e apresenta uma nova proposta, que será apresentada na tela, que é a de consenso. Então, nessa nova proposta temos uma nova denominação que passa a ser Câmara Temática de Qualidade Ambiental e temos a inclusão dos itens “h” e “i” que estão nominadas ali em nosso quadro.

Além disso, de forma complementar, ainda temos a proposta que o Conselheiro Adriano acabou de relatar que é no Artigo 24 incluir aquelas alíneas, em “outros temas relacionados”, no mesmo artigo Inciso II, e assim por diante como está no nosso quadro. Coloco em regime de discussão. (Pausa). Não havendo discussão, coloco em regime de votação, portanto, prevalecendo uma única proposta agora, que é essa apresentada neste instante. (Pausa). APROVADA.

Agora temos a outra proposta de educação ambiental das ONG's que o Conselheiro Adriano fará a manifestação.

O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- A Câmara Temática de Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental, conversando com a Conselheira Kátia, descobrimos por que foi incluída educação ambiental numa Câmara Temática única. Na época da construção dessa Câmara Temática foi incluído porque não existia um amparo, um marco regulatório federal onde diz que a educação ambiental é um tema transversal. Então, nossa proposta é a inclusão no Regimento Interno de um Parágrafo Único: “Parágrafo único: A Câmara Temática Permanente de Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental, elaborará parecer orientando ações de educação ambiental, quando couber no tema a ser analisado pelas demais câmaras.” O item educação ambiental é um tema transversal, em todas as Câmaras têm que ter a questão de educação ambiental.

Então, a nossa proposta é a de colocar este Parágrafo Único no Artigo 24 do Regimento Interno.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Colocamos em regime de discussão a proposta do Conselheiro Adriano. Não havendo discussão, colocamos em votação. (Pausa). Não havendo manifestação, declaramos APROVADA e será inserido este Parágrafo Único no Regimento Interno.

Vamos ao outro ponto da nossa pauta da Ordem do Dia, que é a definição das entidades para comporem as Câmaras Temáticas. Passo a palavra ao Secretário Executivo, João Batista, ele tem uma lista, está no quadro, e ele pode fazer algumas considerações a respeito de possíveis inscrições que ainda podem ser feitas, sendo que há excesso na Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente de membros natos, temos cinco inscritos e apenas quatro assentos.

O Sr. Secretário Executivo João Batista Campos (CEMA):- Anteriormente recebemos inscrições na Secretaria Executiva do interesse das instituições aí listadas em participarem das diversas Câmaras Temáticas. Então, a Câmara Temática de Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental, como membro nato temos: SEMA, SEED, SEAB, ONG Mater Natura, das entidades dos trabalhadores não houve inscrição, Faculdade de Ensino Superior e Secretaria de Meio Ambiente – SENAM mostraram-se interessadas, entidades de classe, CRBIO; na Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente tivemos cinco inscrições: ITCG, SETU, Cohapar, SEIM, SEAB, ONG ING, entidades dos trabalhadores não se inscreveram e Conselho de Classe o CRVM; na Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental: IAP, Cohapar, ONG IDEIA

Ambiental, entidades dos trabalhadores a FIEP, e temos duas inscrições para uma vaga, PUC e UEM; Câmara Temática de Assuntos Jurídicos temos três inscrições PGE, IDEIA Ambiental e FIEP.

Agora, então, abrimos para novas inscrições.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Apresentado o quadro, indago dos Senhores Conselheiros quem deseja se inscrever, fazer remanejamentos para que possamos definir aqueles casos que há um número maior de inscritos.

O Sr. Conselheiro Márcio Fernando Nunes (Presidente do Instituto das Águas):- Gostaria, se possível, de participar da Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental e da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental.

A Sra. Conselheira Izabella Maria Swierczynski (SEPL):- Peço desculpas por não ter encaminhado antes, mas conversei com a minha coordenadora e não temos outra alternativa a não ser participarmos da Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente. Estava até a pouco conversando com a Gislene Lessa sobre a possível participação na Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental, mas seríamos mais eficientes na Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente, porque temos a questão do zoneamento ecológico econômico, que é do ITCG, mas a Secretaria de Planejamento tem uma inserção grande neste trabalho, toda a questão do desenvolvimento regional. Então, temos que ver como vamos subdividir para não ficar uma Câmara Técnica. Estou me inscrevendo. Obrigada.

O Sr. Conselheiro José Luiz Bolicencha (Suplente do IAP):- Sr. Presidente, se tiver condições inscrevo o IAP na Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental e Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente.

O Sr. Secretário João Batista Campos (CEMA):- Só para esclarecer, cada instituição pode participar simultaneamente de duas Câmaras Temáticas.

O Sr. Conselheiro Mário Lessa Sobrinho (SEIM):- Gostaria de defender a importância da Secretaria na Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente.

O Sr. Conselheiro Dário Freitas (OAB):- Peço a inscrição da OAB na Câmara Temática de Assuntos Jurídicos.

O Sr. Conselheiro Carlos Frederico Grubhofer (Suplente FIES):- Peço minha inscrição na Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Não havendo mais inscrições, precisamos partir para algumas definições. Na Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental temos um número a mais de membros natos e Câmara Temática de Economia e

Meio Ambiente temos duas entidades a mais, por outro lado temos algumas representações que estão abertas, como é o caso da Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental onde o segmento das entidades dos trabalhadores não se apresentaram e também das instituições de ensino superior na questão Câmara Temática de Assuntos Jurídicos que também não houve inscrições.

O caso de conflito é os dois primeiros dos membros natos e também as instituições de ensino superior que temos a PUC e a UEM concorrendo para a vaga da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental.

Acabamos de receber um ofício da Secretária Municipal de Meio Ambiente, Marilza do Carmo Oliveira Dias, solicitando a inscrição da Secretaria Municipal de Meio Ambiente para integrar a Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental e justifica o especial interesse na participação em função da relevância e abrangência dos temas.

Indago aos representantes da PUC Paraná e UEM, e como não há possibilidade de manifestação da PUC, temos que deliberar quem permanecerá na Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental. E não me resta alternativa a não ser colocar no processo democrático de votação de qual entidade e abro, portanto, a palavra para que a entidade possa se manifestar.

A Sra. Conselheira Célia Regina Granhen Tavares (UEM):- Quando me inscrevi nessa Câmara me inscrevi porque acho que é a Câmara em que a gente pode contribuir de forma mais significativa, dar nossa contribuição em relação aos trabalhos que desenvolve, principalmente ao trabalho que eu desenvolvo.

O Sr. Carlos Frederico Grubhofer (suplente FIES):- Sr. Presidente, o Professor Carlos de Mello Garcias pediu que eu defendesse a proposta de criação da Câmara e agora vou defendê-lo na proposta de continuar na Câmara, porque afinal de contas a proposta da quinta Câmara Temática foi dele. A alteração dessa Câmara foi conseguida em virtude da solicitação dele, então eminente lutador por essa causa de Saneamento Ambiental, então, como ele não está presente, defendendo a sua continuidade nessa Câmara.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Em um caso como esse, coloco-me na condição de provocar a possibilidade de um consenso. São duas instituições da maior respeitabilidade e que certamente contribuirão e muito com sua participação na Câmara Temática, mas também há possibilidade de outras atuações e um próprio rodízio na sequência do tempo. Então, antes de irmos para votação, indago aos dois representantes se é possível buscar um consenso e até uma alternância na continuidade, ainda que não esteja no regimento, mas poderá haver troca na

sequência, se há espaço para esse tipo de colocação aos dois representantes de ensino superior.

A Sra. Conselheira Célia Regina Granhen Tavares (UEM):- Gosto de participar em locais onde eu possa contribuir, então me inscrevi nesta área que é onde eu acho que podemos contribuir de forma mais significativa. Agora, se não for essa a vontade do plenário, tudo bem, mas é onde podemos contribuir de forma mais significativa.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Não havendo alternativa, vou submeter ao plenário em regime de votação, a permanência da PUC ou da UEM como participantes da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental.

O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Essas duas instituições são importantes e para que haja dois precisamos alterar o regimento também. Há possibilidade de titular e suplente?

A Sra. Conselheira Ana Cláudia Graff (PGE):- Boa tarde. Eu tenho dúvida em relação a primeira Câmara, digamos que a PUC ou a UEM não possa ocupar essa vaga na terceira Câmara, elas poderão ocupar ou também é uma vaga só? Porque em geral a gente padece de falta de interesse e agora que temos muito interesse seria uma pena perder a manifestação dessas duas grandes entidades. Mas também lembrando que existe, segundo o regimento, a possibilidade da participação de tantos Conselheiros quantos tiverem interesse, só que sem direito a voto e tem também a questão da possibilidade da suplência que pode ser negociada entre PUC e UEM, porque não me sinto em condições de escolher, porque gosto tanto da UEM quanto da PUC, eu queria as duas ali.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- É por isso que fiz a proposta inicial na busca de um consenso, porque são duas instituições que obviamente tem uma contribuição enorme para prestar no âmbito da Câmara Temática e evitaria, portanto, esse desgaste ao cotejar interesse que é legítimo das duas partes.

O Sr. Conselheiro Valter Johnson Bomfim (CEDEA):- Nós nos sentimos absolutamente à vontade para votar, votamos em quem está aqui. Outra coisa que causa surpresa é as pessoas se inscreverem via ofício, por bilhete ou por telegrama. Entendemos, Sr. Presidente, que os Conselheiros não aceitem, as pessoas que querem trabalhar, querem defender e querem colaborar de forma sustentável, justo e solidário, que estejam aqui, se façam presentes. A companheira veio de Maringá, acho que a vaga é dela e sugiro a criação da suplência para a PUC, está aqui ao lado e não veio. Obrigado.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Vou me permitir, num ambiente democrático, discordar da sua posição, porque entendo que o fato de a pessoa não estar presente numa reunião não quer dizer que não haja o comprometimento, tanto é que buscaram colocar a sua posição e lutar por ela. Então, há certo cuidado de minha parte em não generalizar a ausência de um dia, desqualificando o interesse, acredito que todos estejam interessados.

O Sr. Conselheiro Valter Johnson Bomfim (CEDEA):- É que a PUC está tão perto que fica estranha a sua ausência. Só isso.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Indago ao Secretário sobre o regimento na questão da titularidade e da suplência, se é possível encaminharmos. Encaminharíamos duas situações: 1) PUC titular e UEM suplente; ou, 2) UEM titular e PUC suplente. É possível! Então, vou colocar em regime de votação: A) PUC como titular e a UEM como suplente; B) UEM como titular e PUC como suplente. Vou pedir para as pessoas que votam na alternativa 'a', num processo um pouco diferente de votação, que levantem a mão. (Pausa). Então, por MAIORIA ficou definida a titularidade para a UEM e a PUC como suplente. Então, fica definida a questão da representatividade na Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental e peço uma salva de palmas, porque não houve nenhum tipo de conflito, à representante da UEM. (Palmas).

A Sra. Conselheira Izabella Maria Swierczynski (SEPL):- Eu gostaria de ser solidária ao Valter, porque já temos cargo de titularidade e suplência, que é justamente para que um ou outro não falte nas reuniões. Só para justificar aquilo que o Valter colocou, porque é este o esforço que temos que fazer, por isso que os dois cargos não podem estar num mesmo setor para não haver essa falta no Conselho. Obrigada.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Pois não.

O Sr. Conselheiro Mário Lessa Sobrinho (SEIM):- Parece-me que, com a abertura desse precedente, resolve também a situação da Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Sinceramente não alcancei o raciocínio.

O Sr. Conselheiro Mário Lessa Sobrinho (SEIM):- Temos seis candidatos para a Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente, então quatro seriam titulares e dois suplentes.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Sem dúvida, resta-nos definir quem.

O Sr. Conselheiro Mário Lessa Sobrinho (SEIM):- Quero fazer a defesa da Secretaria.

O Sr. Conselheiro Márcio Fernando Nunes (Instituto das Águas):- Questão de Ordem, Sr. Presidente. Na Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental também tem alguém sobrando?

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Sim.

O Sr. Conselheiro Márcio Fernando Nunes (Instituto das Águas):- Mas o IAP não está em três? Só pode ficar em duas.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- No mesmo raciocínio na questão das entidades de ensino superior, temos os membros natos na Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental temos cinco candidaturas e quatro vagas apenas: SEMA, SEED, SEAB, Instituto das Águas e IAP. Indago aos representantes dessas entidades se há possibilidade de alguém se colocar na condição de suplência.

Como bem lembrado pelo Secretário João Batista, que está com o regimento em mãos, com as recém alterações aprovadas não há possibilidade. Então, indago às instituições, que estão nominadas como candidatas na Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental, se alguém gostaria de se retirar da sua inscrição.

O Sr. Conselheiro Márcio Fernando Nunes (Instituto das Águas):- Se for necessário o Instituto das Águas abre não e vai para a Câmara Temática de Assuntos Jurídicos.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Parece-me uma ótima proposição, até porque precisamos reforçar a área Jurídica. Então, fica pacificada a questão da Câmara Temática Biodiversidade, Biomas e Educação Ambiental, e peço uma salva de palmas a todas as instituições. (Palmas).

Temos a Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente que também está bem concorrida e também proponho a mesma situação da possibilidade de alguma instituição retirar espontaneamente a sua candidatura em função de termos seis candidatos e quatro assentos.

O Sr. Conselheiro Mário Lessa Sobrinho (SEIM):- Nada impede ou não sei se impede, que diga o Secretário, que o titular da Câmara indique o seu suplente um colega de outro órgão. É uma consulta.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Temos o Parágrafo 2º que diz: “§2º - As instituições que possuem representações plenas, titular e suplente, os representantes suplentes serão indicados pelos titulares”. O Conselheiro pode fazer a manifestação?

O Sr. Conselheiro Mário Lessa Sobrinho (SEIM):- Eu sugeri que o Conselheiro titular possa indicar como seu suplente um representante de um outro órgão.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- De uma outra instituição.

O Sr. Conselheiro César Lourenço Soares Neto (FIEP):- Simplesmente fiz uma manifestação literal, não estava no espírito quando foi criado, mas pela interpretação literal é possível que o titular indique o suplente. Não sei se era essa a ideia quando foi desenvolvida essa redação, mas por essa redação é possível.

O Sr. Conselheiro Amílcar Cavalcante Cabral (ITCG):- Acho que na redação implicitamente está sugerido que o suplente que tem representação plena seja da instituição da qual está sendo representado. Não vejo possibilidade de outra interpretação.

A Sra. Ana Cláudia Graff (PGE):- Minha manifestação é no mesmo sentido, seja porque a regra geral das instituições que não têm representação plena é de que o titular é de uma instituição e o suplente é de outro. Essa é a regra geral, este Parágrafo que acabamos de aprovar é uma exceção à regra. Podemos revogar esse Parágrafo, se essa for a interpretação prevalente, porque a titularidade e a suplência de instituição diferente já é a regra. Esse Parágrafo é uma exceção à regra geral. Então, se formos interpretar que pode ser, não estou dizendo que uma é melhor e que a outra é pior, não estou fazendo juízo de valor, mas aí não precisamos desse parágrafo, a regra geral já resolve.

O Sr. Conselheiro Rafael Andreguetto (OAB):- Eu discordo num ponto, a OAB tem o titular e o suplente, a FIEP tem titular e suplente.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Peço a manifestação do Secretário Executivo para lembrar a motivação dessa redação para entendermos essa redação.

O Sr. Secretário João Batista Campos (CEMA):- Essa proposição foi colocada pelo Secretário Ricardo Barros que argumentou da necessidade de que, se sua instituição participasse, ele gostaria que fosse a instituição, funcionário ou representante da Secretaria dentro das Câmaras Temáticas. Então, quando os Conselheiros plenos indicam o titular e o suplente, indicam o suplente ou quem quer que seja para participar na Câmara Temática no qual está inscrito, podendo ser Conselheiro ou qualquer funcionário da instituição. E, por uma questão

levantada pela Professora Patrícia, da Unicentro, que levantava essa questão que era suplente da UEM e que se prevalecesse que a titular indicasse o representante ela nunca poderia ter a possibilidade de participar visto que essa vaga tem representação de duas instituições, instituição de ensino superior universitário, no caso estadual, mas são duas instituições diferentes: Unicentro e UEM. Por isso essa tentativa de tentar buscar a participação maior e plena e garantir a participação dos suplentes, em situações em que a representação não é plena.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Entendi bem agora a sua colocação, Secretário, e talvez fosse uma redundância a presença desse artigo, talvez não houvesse a necessidade de ele estar aí, porque ele induziu a um outro raciocínio. Estamos falando de na ausência do titular, existe o suplente já definido no âmbito da própria instituição e no caso da indicação de um técnico ele faria a indicação, o suplente que passou a ocupar a titularidade ele faz a indicação do técnico daquela instituição. Então, não permitiria a variação de sair de uma instituição para outra neste caso aqui. É isso?

O Sr. Conselheiro Mário Lessa Sobrinho (SEIM):- Secretário, estava na reunião e lembro que o Secretário Ricardo Barros fez essa sugestão e no intuito inclusive, como bem colocou o Secretário João Batista, que o suplente fosse da mesma entidade. Não tenho dúvida quanto a isso. No entanto, pelo afluxo de entidades estaduais para um tema tão importante, achei que a sugestão era no sentido de facilitar, mas se for contrário ao regimento vamos conversar e vamos resolver como isso fica melhor.

O Sr. Conselheiro Márcio Fernando Nunes (Instituto das Águas):- Eu estava na reunião e o meu entendimento também foi esse, mas acho que não é impeditivo para que tenhamos decidido que a UEM fosse titular e a PUC suplente na Câmara anterior. Ele está bastante amplo e dá possibilidade para que isso seja feito nesta Câmara também, e deixa as outras duas vagas, que não forem indicadas como suplentes, que se indique o suplente automaticamente. Acho que está correto, sei que o espírito não foi esse, o espírito foi outro, mas acho que do jeito que está nos dá a possibilidade de manter os suplentes e nos dá a possibilidade do titular indicar o suplente nas outras duas vagas que vão sobrar. São quatro vagas, vamos indicar os quatro titulares e os dois suplentes. Os outros dois que não tiverem suplência automaticamente indicam os seus suplentes que é para contemplar a ideia do Conselheiro Ricardo Barros. Então, não teríamos prejuízo de ofício neste caso.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Num primeiro momento cria contradição, porque em relação ao

artigo as suplências já ficariam pré-definidas em função das inscrições e não no ato da inscrição do titular dizer qual o seu suplente, porque aí ficou. Ficaram quatro instituições titulares e duas suplentes já previamente definidas, não pela livre escolha do titular que na sua ausência assumiria obviamente o suplente. Então, há uma contradição com o artigo, o pessoal da área jurídica pode nos iluminar porque ficou algo confuso. Vou fazer um intervalo novamente de dez minutos rigorosos para fazermos a conferência, porque é um assunto importante. Fica suspensa a sessão por dez minutos.

(Está suspensa a Sessão).

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Retomamos, então, a nossa reunião extraordinária e uma questão de ordem foi levantada e o Secretário Executivo propõe uma nova alteração no regimento que trata da questão das titularidades e das suplências, conforme o Parágrafo 2º, apresentada no quadro. Nós havíamos votado ainda na Ordem do Dia, essa questão foi aprovada, o que está em vermelho, mas surgiu uma questão durante a nossa reunião, há necessidade de um aprimoramento nessa redação, portanto, a proposta feita pelo Secretário Executivo é o que está em verde agora. Passo a palavra ao Secretário para que coloque a questão.

O Sr. Secretário João Batista Campos (CEMA):- A forma colocada do Parágrafo 2º não dava entendimento ao conceito, da ideia que se queria que a representação suplente de uma instituição fosse efetivamente aquela indicada pelo titular da mesma instituição. Então, juntamente com a Conselheira Ana Cláudia e demais colaboradores, foi reescrito o conceito que passa a ser esta ideia e depois passará por uma redação mais polida para depois inserirmos no regimento. Ficaria assim o Parágrafo 2º: “§2º Excetuadas as instituições arroladas nos incisos II e IV, os suplentes das demais instituições deverão pertencer a mesma instituição do titular;”. É isso, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Colocamos em discussão a proposta de redação, não havendo discussão coloco em regime de votação. (Pausa). APROVADA a nova proposta de redação.

Podemos retomar novamente ao item que fala sobre a definição das entidades para comporem as Câmaras Temáticas. Vamos ao tema da Câmara Temática de Economia e Meio Ambiente. Há a inscrição de seis instituições e no nosso intervalo tivemos a retirada da proposta do ITCG e da Secretaria de Turismo, e gostaria de louvar os dois companheiros até porque está demonstrada uma disposição ao trabalho, insistiram, mas ao final resolveram permitir que em outra oportunidade eles pudessem compor a Câmara Temática de Economia e

Meio Ambiente. Agradeço aos Conselheiros Amilcar e Andreguetto pela disponibilidade e disposição ao trabalho.

Na questão da Câmara Temática de Controle e Qualidade Ambiental, a SEMA se propõe em participar e não havendo conflitos quanto ao número, fica também definida essa composição. Por sugestão da Conselheira Ana, da Procuradoria Geral do Estado, a Presidência deste Conselho vai notificar algumas instituições para que possamos fazer o fechamento daquelas vagas abertas, compondo o quadro máximo que cada Câmara Temática deve alcançar. Isso será feito pela Secretaria Executiva nos próximos dias, na verdade um convite para que possamos ter o preenchimento completo das Câmaras Temáticas.

Acredito que este tema fica encerrado e vamos agora ao nosso espaço da Tribuna Livre, onde há uma inscrição. Conselheiro Giácomo Clausi.

O Sr. Conselheiro Giácomo Clausi (GARI):- Boa tarde. Gostaria de anunciar aqui no Conselho Estadual do Meio Ambiente que foi confirmada, para os dias 26 e 27 de novembro, a VI Expedição Resgate do Rio Iguaçu que é organizado pelo Grupo Ambientalista do Rio Iguaçu desde 2006, onde fazemos 150km descendo o rio, a partir do Porto Amazonas, até São Mateus do Sul, passando por Palmeira, Lapa, Antônio Olinto e São João do Triunfo, onde já temos a participação desde a primeira edição de algumas instituições parceiras, entre elas o IAP que faz a análise da qualidade da água em dez pontos, dos Bombeiros, de outras ONG's, da Força Verde, de algumas das prefeituras, da SEMA e da Copel, por enquanto. Estou aqui para fazer o convite a todas as instituições participantes do Conselho Estadual do Meio Ambiente para fortalecermos esse trabalho e viabilizarmos uma visibilidade maior dessas ações, porque infelizmente até aqui o nosso zoológico, saindo pela estrada da Marechal Floriano, a primeira coisa que vemos é gado e porcos soltos na beira do rio, e poluição dentro do rio que é o nosso cartão postal da cidade, bem na entrada do zoológico tem montanhas de espuma. Então, fica o convite a todos e as instituições já parceiras que nos próximos dias a gente agende reuniões e fortaleça o evento. Obrigado.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Agora, passando aos Assuntos Gerais, temos a inscrição do Robert Hickson que é do Conselho Municipal do Meio Ambiente de Toledo que utilizará esse espaço.

O Sr. Robert Gordon Hickson (Toledo):- Boa tarde a todos. Gostaria de cumprimentar o Secretário Jonel e em nome dele cumprimentar os Conselheiros do Conselho Estadual do Meio Ambiente. Para mim e para o Paludo é uma

honra, o Paludo é o nosso Secretário dentro do Conselho de Meio Ambiente e atualmente está como superintendente da SEMA em Toledo.

Para a gente é uma honra estar participando do Conselho Estadual, foi um convite feito pelo nosso colega João Batista que esteve em Toledo, participou de uma das nossas reuniões e verificou que lá é um Conselho muito sério e tem um número muito expressivo de Conselheiros. Somos quinze titulares e quinze suplentes e em toda reunião temos mais de 40 pessoas, porque várias pessoas vão à reunião do Conselho sem ter direito a voto e muitas pessoas foram convidadas por terem notório saber em algumas áreas específicas. Eu estava ouvindo a discussão anterior em relação às Câmaras Temáticas, lá chamamos de Câmaras Técnicas, e eu falava com o meu Secretário ali: “Eles estão discutindo porque tem gente demais querendo participar das Câmaras Temáticas”. Por que não delibera para que tenha o maior número de pessoas? Quanto mais gente discutindo nas Câmaras, melhor. Eles não vão ter poder de decisão, minha gente! Eles vão trazer as coisas mastigadas para o Conselho deliberar. Então, que tenha dez do IAP, dez da SEMA, dez Instituto das Águas, dez de todas as instituições, porque a deliberação será feita no Conselho. Em nosso Conselho temos, dentro de cada Câmara, dez, doze pessoas, dez, doze instituições participando, querendo participar outras instituições participam. Agora poder de voto não. Na hora de votar só votarão os Conselheiros.

Para vocês verem como é importante essa troca de informações que estamos tendo aqui com vocês, da última vez eu vim e não pude falar porque não dava mais tempo, então em Toledo temos quatro Câmaras Técnicas: Fauna e Flora, Educação Ambiental – apesar de ser uma questão transversal, fizemos uma Câmara específica para tratar desse assunto, Recursos Hídricos e Jurídico, em função da reunião que participamos aqui. A última reunião que teve aqui nós participamos, entre a última reunião que vocês tiveram e essa, houve a nossa reunião e nós já criamos o que não existia em Toledo a Câmara Técnica Jurídica para analisar os processos jurídicos. Então, para a gente está sendo uma experiência fantástica, então, gostaria de público aqui, solicitar aos membros do Conselho que vocês abrissem ou verificassem a possibilidade de abrir um espaço para que os Conselhos Municipais do Estado do Paraná pudessem ter representação aqui, porque vocês estão muito distantes do interior. As decisões tomadas aqui demoram muito para chegar para a gente. Então, seria extremamente importante que houvesse um rodízio por ano ou a cada mês ou a cada seis meses entre os Conselhos para que eles pudessem ter essa oportunidade que estamos tendo de aprender com vocês aqui.

Outra coisa que acho importante também, é que vocês devem fortalecer os Conselhos Municipais, ou seja, a liberação de recursos voltada às questões ambientais para o município tem que impor que os municípios tenham um Conselho, porque aí vocês têm certeza que aquele dinheiro está sendo gasto de forma ordenada, de forma correta, porque os Conselhos são paritários, vai ter pessoal da prefeitura de lá, mas metade desse grupo de pessoas será da sociedade. Então, terá paridade, controle com relação aos gastos dos recursos repassados da Secretaria de Estado de Meio Ambiente, por exemplo, ou de qualquer outra instituição fiscalizado e controlado pelos Conselhos Municipais. E vocês, fazendo isso, estarão fortalecendo a participação popular que ainda é pouca dentro do poder público.

São algumas sugestões que eu gostaria de deixar ao Conselho e sugerir também que a gente tentasse fazer como foi feito há uns três, quatro anos uma reunião de todos os Conselhos Municipais, com apoio do Conselho Estadual para que vocês trocassem com os Conselhos Municipais experiências, informações, para que tentássemos fazer as coisas o mais certo possível.

Agradeço mais uma vez esta oportunidade, espero poder participar de outras reuniões, contribuir e principalmente aprender muito com os senhores. Muito obrigado. (Palmas).

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Agradecemos a contribuição do Robert e dizer que sua sugestão é muito bem-vinda nesse intercâmbio com os Conselhos Municipais de Meio Ambiente, também é uma questão que podemos pensar objetivamente em fazer, uma espécie de seminário, congresso que seria de muita valia. Vamos avaliar bem essa proposta.

Ainda no espaço de informe, gostaria de informar aos Senhores Conselheiros que no dia de ontem tivemos uma experiência muito interessante no Parque Estadual de Vila Velha. Foi lançado ontem o programa Parque Escola que nasceu inspirado lá na Escola Parque do Parque Nacional do Iguaçu, foi uma experiência que começou no final dos anos 90 em função daquele conflito da Estrada do Colono. Lembro-me naquela época, eu respondia pela Superintendência do Ibama, e recebemos a visita da Professora Aspásia Camargo que era na época a Secretária Executiva do Ministério do Meio Ambiente. Naquela ocasião, diante daquele conflito, ela acabou sugerindo que fosse feito um trabalho de médio e longo prazo junto às comunidades do entorno do Parque Nacional do Iguaçu, aí surgiu a questão da Escola Parque que fez realmente ao longo de muitos anos um intercâmbio com todos os municípios limítrofes ao Parque onde milhares de crianças foram para dentro do Parque, receberam

informações sobre aquela unidade de conservação e principalmente a relação com os municípios em volta, enfim, vários temas.

E também essa experiência é levada aos professores das redes municipais de ensino a receber conhecimento também sobre aquela unidade. Baseada nessa experiência, e não tenho constrangimento nenhum em dizer isso, as boas ideias a gente tem que copiar e replicar, na medida do possível melhorar, conversamos com o Presidente do IAP, o Tarcísio, e junto com a Coordenação da Educação Ambiental e Jardim Botânico da SEMA, desenvolvemos o Projeto Parque Escola. A diferença é que estamos dando uma ênfase na questão da unidade de conservação e obviamente à temática de educação ambiental.

O programa foi lançado no dia de ontem, ele tem por meta levar para sete unidades de conservação do Estado do Paraná esse ano perto de cem mil alunos da rede municipal e estadual de ensino. Toda parte da conceituação pedagógica, enfim, toda a formatação do programa é em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, por meio também de uma iniciativa do Professor Flávio Arns e também da nossa companheira Conselheira Kátia que fizeram toda a roupagem e estão dentro do programa com toda a ênfase também.

E pretendemos no ano que vem termos 300 mil alunos envolvidos diretamente. Então, os alunos vão visitar os parques, os diversos parques no Estado, ficarão pelo menos um dia, os professores receberão todo um aporte de conhecimento também e serão envolvidas também as comunidades do entorno, as comunidades tradicionais onde existirem como também associações de artesanato, enfim.

Então, é um programa bastante interessante e coincidentemente no dia de ontem foi lançado um programa em Ponta Grossa dentro do parque de combate as drogas, que também é um mal que nos aflige, que nos preocupa a todos nós que somos pais e mães e temos essa preocupação com os nossos filhos. E aí lembro que o próprio Secretário Flávio Arns fez esse comentário de que era oportuno, porque tratando bem as nossas crianças provavelmente evitaremos esse caminho tão perverso das drogas.

Eu diria também que será utilizado como recursos para financiar esses programas, inicialmente um milhão e quinhentos mil reais originários das medidas de compensação dos licenciamentos ambientais para esse ano e para ano que vem cinco milhões de reais que já estão alocados para que possamos desenvolver esse programa. Os municípios levarão os alunos, ficaremos responsáveis pela alimentação e também pela capacitação e contratação de monitores que farão as aulas, as atividades lúdicas, as monitorias em trilhas, enfim, toda a complexidade que tem que ser preenchida nesta visita.

E alguns patrocinadores já se colocam também à disposição, já temos a Sanepar que é do próprio Estado mas que viu no programa uma forma de se comunicar e fazer educação ambiental, já temos algumas entidades privadas interessadas em participar do programa e creio que a gente poderá aumentar consideravelmente o número de alunos que serão contemplados com o programa bem como com as entidades parceiras que atuarão junto com o IAP e a Secretaria da Educação na execução do programa. Então, é um informe, porque eu considero bastante relevante na área de educação ambiental essa iniciativa e que tenho certeza que os senhores em breve terão notícias com mais detalhes da evolução. Ele começa agora dia primeiro de agosto a funcionar. Ontem tivemos um dia de campo e experimental.

Conselheiro Adriano.

O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- Sr. Presidente, gostaria de fazer uma pergunta, embora já tenha passado o tema, tínhamos sugerido a criação imediata de três grupos de trabalho: Saneamento Ambiental e Habitação, Mudanças Climáticas e Resíduos Sólidos, gostaria de saber quais os próximos passos.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Ficaria no âmbito da Câmara Temática, acabamos ficando com a Câmara Temática de Qualidade Ambiental e a partir da necessidade criam-se os grupos de trabalho.

O Sr. Conselheiro Adriano Wild (Mater Natura):- E isso é chamado como, a criação esses grupos?

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Temos a composição da Câmara, as pessoas representando as entidades, surge uma demanda, essa demanda, dependendo da complexidade dessa demanda, ela precisa ter um aporte de conhecimento que não está no âmbito daquelas pessoas que representam ou que compõem a Câmara Temática, aí se cria o grupo de trabalho para que se possa conseguir as informações ou a expertise necessária para a interpretação de determinado tema. Parece-me que é assim que deve funcionar.

A Sra. Conselheira Kátia Mara de Jesus (SEEB):- Gostaria de dar uma sugestão, no ano anterior foi enviado via Secretaria Executiva para todos os Conselheiros uma tabela questionando qual deveria ser a demanda a ser trabalhada das Câmaras Temáticas. Cada instituição preencheu essa tabela e foi enviado e a partir daí iniciou-se os trabalhos dentro das Câmaras Temáticas. Então, enviar-se-ia aos Conselheiros que já estão eleitos, já foram

preestabelecidos e cada um colocaria qual o trabalho a ser desenvolvido, qual discussão a ser realizada.

O Sr. Secretário Executivo João Batista Campos (CEMA):- Perfeito, Conselheira. É exatamente isso que pretendemos fazer nesta semana, encaminhar uma correspondência não só aos representantes das Câmaras Temáticas, mas para todos os Conselheiros da plenária para que coloque as suas sugestões, suas análises, enfim, para criação de discussão de trabalho, claro que dentro da Câmara Temática se elege as prioridades daqueles assuntos que serão abordados. Então, semana que vem esse processo começará a andar.

O Sr. Presidente do Conselho Estadual de Meio Ambiente (Jonel Nazareno Iurk):- Não havendo mais nada a tratar na reunião, agradeço a presença de todos os senhores aqui, pela disposição de ficarem à tarde toda, peço escusas por alguma condução errônea no processo e deixo já o convite para a próxima reunião que serão previamente avisados. Muito obrigado a todos. (Palmas).